

LFN1624 - Doenças das Grandes Culturas

Trabalho 1



Gabriel Ramos Ferreira - 9851479; Valentina Fazzolari - 9851437

Informações obtidas:

Entrevistado: Izael Martins Fattori

Contato do entrevistado: 067 981217447

Localização da propriedade: Penápolis/SP

Cultura: Cana de Açúcar, variedade 7515

Nos últimos cinco anos, o produtor de cana de açúcar, Izael Martins Fattori, obteve grandes problemas com a incidência de ferrugem alaranjada (*Puccinia kuehni*) em seu canavial. De acordo com o que foi relatado ao longo da entrevista, a doença fúngica chegou a comprometer cerca de 30% da cana já plantada, no ano de 2018, sendo que, nos pontos mais severos, houve até mesmo, registro de necrose próximo às bordas das folhas, comprometendo boa parte da produção da lavoura.

A ferrugem alaranjada, é uma doença que atinge principalmente plantas do gênero *Saccharum*, sendo os principais sintomas o aparecimento de pústulas de cor alaranjada, próximas a inserção da folha com o colmo, porém, podendo ser encontradas também por toda a folha da cana de açúcar. Ao lesionar as folhas, diminui, gradativamente, a possibilidade de se obter colmos com altas produtividades.

Como a propriedade, de Izael, é baseada na produção de cana, as reformas do canavial acabam sendo realizadas, apenas, a cada 5 e 6 anos, o que dificulta ainda mais o manejo de doenças fúngicas na lavoura.

Desse modo, com auxílio de um agrônomo, o produtor buscou meios para amenizar a infestação da doença, como o uso de novas variedades, na lavoura, que fossem resistentes à doença, contudo, conseguiu apenas diminuir, cerca de 10%, no ano de 2019.

Diante do relato, pudemos analisar, que, mesmo a área sendo voltada apenas para a produção de cana de açúcar, o que teoricamente dificulta o manejo de doenças, por se tratar de uma produção em monocultura, ainda assim existem outras possíveis formas que podem evitar a ferrugem alaranjada.

Ao se tratar do manejo de doenças em grandes culturas, devemos compreender que a solução, dificilmente virá através do uso de um método e sim, por meio de uma composição de formas, de um manejo integrado com métodos de controle físicos, químicos e biológicos.

No caso desta propriedade analisada, realmente o controle mais eficiente seria o uso de variedades resistentes a doença, avaliando o grau de resistência que cada variedade propicia para cada região. Contudo, aliado a esta prática, que já é empregada à lavoura do produtor Izael, também seria possível agregar este manejo, com o uso de alguns produtos químicos, voltados especificamente para controle de doenças fúngicas, como Elatus, Abacus, Aproach Prima, para que houvesse também um controle mais específico a cada período do ano.